

## NOTA AO CONTADOR DE CAUSOS

A primeira turma das oficinas foi formada por jovens de 13 distritos arredores de São Miguel do Gostoso, além de jovens da própria sede. Essa turma foi composta por 55 alunos, formou-se ao longo de cinco anos, realizou 33 oficinas, dez curtas-metragens e participou da organização das quatro edições da mostra.

É notável a mudança na perspectiva de vida desses jovens envolvidos diretamente no projeto. Uma oportunidade inenarrável para eles que descobriram no audiovisual uma forma de crescer pessoalmente. Mais do que formar cineastas, um dos principais objetivos do projeto é o de formar cidadãos, despertando nestes jovens seu potencial voltado tanto para o audiovisual quanto para áreas diversas, estimulando o estudo e iniciativas de trabalho.

Essas oficinas têm como princípio fundamental possibilitar aos jovens o domínio de toda a cadeia de produção, transmitindo conhecimentos teóricos e práticos desde a história do cinema, elementos de linguagem audiovisual, realização de curtas-metragens, produção até curadoria: anualmente, são realizadas avaliações para mapear as aptidões de cada aluno e incentivá-las, fazendo com que desempenhem função similar na organização do evento e na realização de curtas-metragens, que são exibidos na programação do festival. A realização da mostra é a oportunidade de conciliarem o aprendizado, ofertando à comunidade local um evento aberto ao público, e assim, terem o domínio de todas as etapas do processo de produção.

Matheus Sundfeld

Diretor da Mostra de Cinema de Gostoso

Em 2011 exibimos o documentário São Miguel do Gostoso na Praia da Xepa. A sessão contou com a presença de centenas de pessoas da comunidade gostosense que lotaram a praia. Foi uma noite emocionante assistir às pessoas e as reações delas ao se verem representadas na tela grande. A exibição foi uma forma de “devolver” o filme a comunidade. Nesta noite disse a Matheus Sundfeld, meu parceiro na Heco Produções e produtor do filme, que esta sessão era profundamente inspiradora e propus que pensássemos junto um projeto que teria como base cursos de formação para jovens, com a realização

de filmes e de uma mostra de cinema anual na praia, onde estes filmes seriam exibidos e estes alunos participariam da produção da mostra, uma maneira continuada de colocar em prática o conhecimento adquirido nos cursos. Na pesquisa feita para a realização do documentário estava claro que os jovens estavam sem grandes perspectivas de crescimento pessoal e profissional.

Já no ano seguinte, Matheus e eu começamos a desenvolver e edificar o projeto. Visitamos dezenas de distritos e assentamentos no interior de Gostoso, conversando com a comunidade e deixando fichas de inscrições aos interessados. Qual não foi nossa surpresa quando recebemos mais de 250 fichas preenchidas. Voltamos aos distritos para entrevistar todos os inscritos e fizemos uma difícil seleção com 55 jovens.

No início de 2013 inauguramos o ciclo de oficinas, criação de roteiros, realização de filmes e a primeira edição da Mostra de Cinema de Gostoso. Desde então foi perceptível a transformação destes jovens que hoje fazem a diferença na comunidade. Muitos deles, não seguiram desenvolvendo a carreira do audiovisual, mas estão na faculdade ou trabalhando e tem plena consciência da importância de serem atuantes na comunidade, dando um novo rumo às suas vidas, o que nos faz sentir que o objetivo de nosso projeto deu frutos.

Agora temos um novo grupo de alunos, recomeçando um novo ciclo e continuando a realizar a Mostra de Cinema de Gostoso tão importante para a comunidade, formando público e ofertando novas perspectivas a estes jovens e a nós, realizadores que a cada dia aprendemos muito com eles.

Nesta trajetória contamos com a parceria inestimável do CDHEC, também realizadores do projeto, o apoio da Prefeitura de São Miguel do Gostoso, Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, Banco Mundial, Pousada dos Ponteiros, Gustavo Tittoto, AEGostoso, SERVENG, COSERN, BNDES, Potiporã, Voltália, SINTRAF, Sesc RN, SEBRAE RN, IFRN, Itograss, Inter TV Cabugi, Copel, Dois A Engenharia e Biogeo.

Eugenio Puppo

Diretor da Mostra de Cinema de Gostoso